

Treinador Chris Finch dos Timberwolves sofre lesão durante jogo contra os Suns

O treinador dos Minnesota Timberwolves, Chris Finch, sofreu uma lesão durante o jogo da equipe contra os Phoenix Suns no domingo. Finch sofreu uma ruptura do tendão patelar direito, que liga a rótula ao osso da panturrilha, confirmou um porta-voz do time à **cards bet**.

A colisão aconteceu com 5 cerca de dois minutos restantes no jogo. O armador Mike Conley foi derrubado pelo jogador dos Suns, Devin Booker, enquanto 5 corria para a cesta. Conley então bateu **cards bet** Finch, que estava perto da mesa do placar, fazendo o treinador cair.

Jogadores 5 do Timberwolves se reuniram **cards bet** volta de Finch enquanto ele era ajudado a se levantar e conduzido para o vestiário 5 por membros do pessoal.

Os fãs presentes deram ao treinador uma ovação de pé enquanto ele deixava a quadra e o 5 auxiliar técnico Micah Nori terminou o jogo **cards bet** seu lugar.

Os Timberwolves venceram a partida por 122-116, varrendo os Suns e 5 avançando para a segunda rodada dos playoffs da NBA. É a primeira vitória **cards bet** uma série de playoffs do Minnesota 5 desde 2004 e a primeira varredura de pó final da franquia.

Após o jogo, Nori contou aos repórteres que Finch sofreu 5 um impacto **cards bet cards bet** perna inferior.

"Toda a equipe desceu para o quarto médico e ele está **cards bet** grande espírito, assim 5 como os jogadores", acrescentou Nori.

A estrela dos Timberwolves, Anthony Edwards, disse ao "Inside the NBA" que estaria apressado para saber 5 como seu treinador estava após falar com os repórteres.

"Ele é o treinador do ano e eu odeio vê-lo cair assim", 5 disse Edwards.

Finch, que está **cards bet** seu quarto ano como treinador principal da equipe, ficou **cards bet** terceiro lugar na votação do 5 prêmio Treinador do Ano da NBA anteriormente no domingo. Ele liderou os Timberwolves a um recorde de 56-26, a segunda 5 melhor marca da franquia.

Centúrios de corridos mexicanos contam histórias de heróis fictícios e figuras históricas, incluindo revolucionários e senhores da droga

Por séculos, os corridos mexicanos têm narrado contos altos e eventos históricos ao som de acordeão, guitarra ou banda de sopro, preservando a memória de heróis e vilões fictícios, assim como figuras da vida real, desde revolucionários a senhores da droga.

Após um homem com um rifle do tipo AR-15 abrir fogo **cards bet** um comício da campanha **cards bet** Butler, Pensilvânia, no sábado, levou pouco mais de dois dias para que a tentativa de assassinato de Donald Trump fosse imortalizada **cards bet** um corrido viral.

El Atentado a Trump, ou O Atentado a Trump, foi lançado pelo Conjunto Diamante Norteño, uma banda composta principalmente por imigrantes mexicanos que vivem na Carolina do Norte. Ele relata o tiroteio, que deixou um participante do comício morto, e como o ex-presidente escapou "por um milagre" com uma lesão no ouvido.

"A partir da distância, eles visaram **cards bet** cabeça com um rifle / e quando abriram fogo, acertaram no ouvido/ eles queriam acabar com a vida do ex-presidente Trump", diz a música.

Ela continua: "Trump é um homem corajoso que não conhece medo / porque ele parecia calmo e

há muitos testemunhos disso / ele não retrocedeu **cards bet** nada, apesar do ocorrido."

Meliton Mendez Ramirez, o vocalista e acordeonista que gravou o corrido, estava fazendo uma pausa **cards bet** uma festa de quinze anos perto de Greensboro no final de semana passado quando seu colega de banda lhe contou sobre o tiroteio.

"Esta é notícia mundial. Isso merece um corrido", pensou Mendez, enviando rapidamente uma mensagem de texto para Pepe Sanchez, um compositor da banda que mora no Texas.

Desde então, o corrido superou 3 milhões de visualizações no TikTok. Nas comentários, a maioria escrita **cards bet** espanhol, muitos elogiaram a música e expressaram apoio a Trump. Alguns pediram uma tradução **cards bet** inglês para compartilhar com outros.

Isso não é a primeira vez que um corrido é escrito sobre Trump: antes da eleição presidencial de 2024, uma música se referia a ele como "mais louco do que uma cabra".

A estrela mexicana da ranchera Vicente Fernández cantou um corrido que apoiava a campanha presidencial de Hillary Clinton. E **cards bet** 2014, o Conjunto Diamante Norteño também produziu um corrido aplaudindo a então presidente Barack Obama por uma ação executiva para proteger potencialmente milhões de imigrantes indocumentados da deportação.

Joe Biden e Trump têm trabalhado arduamente para apelar aos latinos, um bloco de eleitores-chave projetado para compor cerca de 15% dos eleitores elegíveis na eleição presidencial de novembro. Apesar de prometer deportações **cards bet** massa e alegar, sem evidências, que haveria uma onda de crimes impulsionada por imigrantes, Trump tem feito progressos com eleitores latinos.

Corridos: uma forma de arte e uma fonte de informação

Corridos têm evoluído **cards bet** uma variedade de formas. Narcocorridos contam histórias sobre traficantes de drogas – e às vezes são mesmo comissionados por eles. Em recentes anos, corridos tumbados – que combinam música tradicional mexicana com hip-hop e reggaeton – têm explodido **cards bet** popularidade.

Mendez, que chegou aos EUA como adolescente, disse que ainda está indeciso sobre Trump e chamou seus comentários desprezíveis sobre imigrantes de "mero verbalismo". A música, disse ele, visava simplesmente "relatar os fatos".

"Não é que estamos apoiando

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cards bet

Palavras-chave: **cards bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-08